

Leilão de áreas de portos encolhe por falta de interessados

O governo federal decidiu, na noite de segunda-feira (7), reduzir o número de áreas portuárias que vão a leilão hoje, quarta-feira, porque não surgiram interessados para um arrendamento no porto de Vila do Conde, no Pará. Só se cadastraram para participar do leilão cinco interessados em três áreas no porto de Santos.

Segundo fonte do governo, a estratégia de retirar a área de transporte de grãos do Pará do leilão - que sozinha asseguraria investimentos de R\$ 501 milhões - é mostrar que o leilão ainda poderá ter sucesso com a oferta apenas dos três arrendamentos de Santos, mesmo em meio a uma severa crise econômico-política do país. As três áreas do porto paulista devem assegurar outros cerca de R\$ 500 milhões em investimentos de longo prazo.

A ideia do governo é "reavaliar e reformatar" o padrão de leilão de áreas no Pará. O governo previa que, logo em seguida ao leilão de amanhã, o governo ofereceria outras quatro áreas no Pará. Não está mais definido quando e como isso ocorrerá, depois da frustração com interessados nas áreas do estado.

Sem as áreas da região Norte, que poderiam ampliar o escoamento de produção agrícola do interior do país por aquele caminho, reduzindo custos logísticos, o governo federal ainda assegura alguma arrecadação com outorgas no leilão de amanhã. Isso porque vencerá as áreas aqueles que apresentarem maior pagamento de outorgas.